

Hubner deve assumir direção-geral da Aneel

Ana Carolina de Oliveira
Brasília

O ex-ministro de Minas e Energia, Nelson Hubner, irá assumir a direção-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em substituição a Jerson Kelman, que deixa o cargo em 13 de janeiro. A confirmação do nome de Hubner foi feita ontem pelo atual ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, ao receber homenagem no Rio de Janeiro.

Lobão afirmou que já enviou o nome de Hubner para o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que ainda precisa aprovar a indicação do ministro. Porém, antes de assumir a Aneel, ele também terá que ser sabatinado pela comissão de Infra-estrutura do Senado, que vai avaliar a indicação feita pelo ministro.

Hubner era um dos nomes preferidos pelo Palácio do Planalto para assumir a agência. Ele é membro do Partido dos Trabalhadores e conta com a confiança da Ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, que comanda o setor dentro do governo. Ele é engenheiro e em 2007 ocupou por 18 meses o posto de ministro interino das Minas e Energia, após a saída de Silas Rondeau do ministério, que foi afastado por suspeita de corrupção. Hubner permaneceu a frente do ministério no cargo até a indicação de Edison Lobão no começo deste ano.

O atual diretor da Aneel, Jerson Kelman, afirmou ontem, em audiência pública no Senado, que já havia conversado com Lobão sobre o seu sucessor na agência. Na ocasião, ele disse que pediu ao ministro que o nome de seu substituto fosse indicado o mais rápido possível para que o posto não ficasse vago por muito tempo, para dar continuidade ao trabalho que ele desenvolveu na Aneel.

Além de pedir uma indicação para a Aneel, Kelman afirmou que ele e mais dez diretores de agências irão pedir audiência com a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, para tratar do aperfeiçoamento da lei das agências reguladoras. Entre os pedidos dos diretores, está uma vara nos tribunais para cuidar somente de casos que envolvem agências reguladoras.

Outro pedido que deve ser encaminhado à ministra é que o conselho diretor de cada agência reguladora possa indicar o nome de seu ouvidor. "O ouvidor deve ser uma pessoa entrosada com os diretoria colegiada, ele deve ser indicado pela diretoria. O ouvidor não deve ser um espião da diretoria, mas alguém que faça parte do time", afirmou Kelman.

OLIVEIRA, A. **Hubner deve assumir direção-geral da Aneel.** Gazeta Mercantil Infra-estrutura, Caderno C, pág. 5, 11/12/2008.